



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Macuco
Poder Legislativo

*Ata MLXVII da Sessão Ordinária da Sétima Legislatura
da Câmara Municipal de Macuco, realizada no dia
26 de abril de 2021, às 18h00 min,
Na forma regimental;*

Aos vinte e seis dias do mês de abril de 2021, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Macuco, localizada na Travessa Mercedes Monteiro Machado nº43, na cidade de Macuco, neste Estado. Ausente o Vereador Bruno Cardoso Miranda. A Ata da Sessão anterior foi colocada em Discussão e Votação o qual foi aprovada por unanimidade. O Presidente Júlio Carlos Silva Badini franqueou a palavra ao Pequeno Expediente. Fez uso da palavra o Vereador Diogo Latini Rodrigues o qual primeiramente agradeceu todos os colegas Vereadores, principalmente os que fazem parte da Comissão de Defesa do Consumidor que estiveram empenhados na resposta que a Casa junto com o Poder Executivo deu aos moradores do bairro Glória com relação à referida taxa de esgoto. Disse que todos são conhecedores do andamento dessa questão, mas o retorno acalmou um pouco e já tendo uma resposta de antemão positiva, mesmo ainda ficando alguma coisa para se trabalhar futuramente. O vereador também disse que de acordo com o Regimento Interno dessa Casa, no seu Art.106 § 2º e II pede dispensa da leitura da matéria dos Projetos de Lei Nº012/2021 e Nº014/2021 ambos de autoria do Poder Executivo que se encontra na pauta de hoje. Agradeceu, concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Marcelo Abreu Mansur o qual disse que pegando as palavras do nobre colega vereador Diogo Latini também gostaria de deixar consignado em ata esse registro que também foi vitória do Poder Legislativo. Disse que a questão da CEDAE iniciou nessa Casa juntamente com o despacho do Presidente, no caso, para a Comissão de Defesa do Consumidor, ressaltando a ida da Comissão ao bairro para conversar com os moradores e da luta de todos. O vereador ressaltou também a importância do Jurídico da Casa, Dr. Alessanio que foi fundamental, onde trouxe todo o embasamento que precisavam com relação as inconsistências nas legislações que versava sobre o tema da cobrança e com isso mostraram muito mais união nessa Casa, levando ao Poder Executivo a demanda onde o Prefeito

Júlio Badini

Bruno por ter sido vereador dessa Casa e por conhecer como ninguém a questão da legislação, encampou essa questão. Explicou que existiam duas vias para seguir, ou seguiam através de uma judicialização dessa questão ou através do entendimento e graças a Deus conforme falou muito bem o colega vereador Diogo através do diálogo com a diretoria da CEDAE, onde foram recebidos no Rio de Janeiro representando o Poder Legislativo a Comissão de Defesa do Consumidor onde faz parte ele, o Vereador Anderson e Bruno Miranda, juntamente com o Prefeito Bruno Boaretto e dos colegas Vereadores do município de Cordeiro e do Prefeito Leonan, conseguindo sensibilizar o Presidente da CEDAE, fazendo ver que realmente é uma taxa que não foi implementada pelos meios legais, principalmente com relação à notificação que o município não recebeu, pois o município teria que ser notificado e ouvido na cobrança da nova taxa e não foi e provaram através da legislação que o município não tinha sido notificado e também com relação as casas que não possuem a rede acoplada ao sistema da CEDAE e também a dificuldade de saber da CEDAE o porquê estavam cobrando uma coisa que ela não estava prestando serviço naquela residência e que o morador estava sendo lesado, e por fim, a monta de cem por cento que ao seu entender é fora da realidade de Macuco e fora da realidade dos moradores do bairro Glória. O Vereador disse também que se pague o que é justo, como uma taxa, uma tarifa como tem na iluminação pública um valor menor, que todo mês vem igual e não uma coisa louca, uma coisa desvairada que é a monta do consumo de água. Disse que deixa seus agradecimentos a todos os colegas, ao Prefeito Municipal, ao Assessor jurídico da Casa, o assessor jurídico do Poder Executivo e a CEDAE. Disse que durante os três meses vão ter que juntamente com Poder Executivo continuar com a luta, a luta não parou, que a luta continua, porque o que foi feito, foi só uma suspensão e tem que deixar bem claro para os moradores que não foi cancelado, foi suspenso, mas tem que agora lutarem para que realmente possam reaver essa situação para que seja cobrada uma coisa justa aos moradores onde se prestam os serviços, onde não prestam serviços às residências não podem ser cobradas, concluiu. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra no Pequeno Expediente o Presidente colocou o Requerimento Verbal do Vereador Diogo Latini Rodrigues em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade. Em seguida o Presidente solicitou a Secretária Geral para que fizesse a leitura do Grande Expediente. No Grande Expediente foi feita a leitura dos Pareceres Favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira referentes ao Projeto de Lei Nº009/21 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre "A concessão de cestas de Natal aos servidores municipais e dá

Julio Boaretto

outras providências”, dos Pareceres Favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira e Comissão de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer referentes ao Projeto de Lei Nº013/21 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre “A abertura de crédito suplementar por excesso de arrecadação por assinatura de convênio no orçamento do Município de Macuco no exercício de 2021”, da Mensagem do Projeto de Lei Nº012/21 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre “As Diretrizes para Elaboração da Lei Orçamentária para 2022 e dá outras providências”, da Mensagem do Projeto de Lei Nº014/21 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre “Institui a padronização de árvores urbanas no Município de Macuco e dá outras providências”, do Projeto de Lei Nº007/21 do Vereador Anderson Epifânio Dionizio que dispõe sobre “Institui a Semana de Adoção, Proteção e Bem-estar dos Animais no Município de Macuco”, do Projeto de Lei Nº009/21 do Vereador Diogo Latini Rodrigues que dispõe sobre “Reconhece no âmbito do Município de Macuco, a atividade religiosa como essencial para a população em tempos de crises ocasionadas por moléstias contagiosas ou catástrofes naturais”, do Projeto de Lei Nº010/21 dos Vereadores Alberto de Oliveira Herdy e Marcelo Abreu Mansur que dispõe sobre “Autoriza no âmbito do Município de Macuco, o programa de incentivo a reativação da Associação de Moradores e dá outras providências”, do Projeto de Lei Nº008/21 de autoria do Vereador Carlos Alberto da Silva Oliveira que dispõe sobre “A disponibilização de brinquedos adaptados para crianças portadoras de deficiência” que foi para Segunda Votação, do Parecer Favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação referente ao Projeto de Resolução Nº019/21 de autoria da Mesa Diretora que dispõe sobre “Institui os membros do Poder Legislativo de Macuco para compor a Comissão Permanente de Agricultura, Pecuária e Política Rural Agrária”, da Indicação Nº004/21 do Vereador Carlos Alberto da Silva Oliveira, da Indicação Nº005/21 do Vereador Carlos Alberto da Silva Oliveira, da Indicação Nº094/21 do Vereador Júlio Carlos Silva Badini, das Indicações Nº097/21 e Nº098/21 do Vereador Anderson Epifânio Dionizio, das Indicações Nº099/21 e Nº102/21 do Vereador Luiz Felipe de Carvalho Espíndola, das Indicações Nº100/21 e Nº101/21 do Vereador Marcelo Abreu Mansur, das Indicações Nº103/21 e Nº104/21 do Vereador Diogo Latini Rodrigues e das Indicações Nº106/21 e Nº107/21 do Vereador Adenilson da Costa Pereira. A palavra foi franqueada no Grande Expediente. Fez uso da palavra o Vereador Anderson Epifânio Dionizio o qual cumprimentou a todos os presentes e disse que se alegra muito em subir à tribuna, depois de ouvir a leitura do Projeto sobre os animais. Relatou que eles que são moradores de

Júlio Badini 3

Macuco, caminham pelas ruas e veem muitos animais abandonados, descartados, sendo assim esse Projeto é de grande valia para a cidade, para as crianças das escolas, para estarem participando, sabendo da vida do animal, como tratar o animal, que em muitas das vezes são muito maltratados. Disse ainda que tem certeza de que este Projeto fará muito bem para a cidade, onde veem cavalos e cachorros soltos na rua, tem certeza de que se eles conscientizarem as crianças, os jovens, muitos animais não ficarão soltos nas ruas. O Vereador falou sobre a indicação, onde pede um terreno para a construção de um Polo Industrial, pois tem certeza de que será de grande valia para o município, onde certamente gerará empregos para muitos que se encontram desempregados, muitos que estão sem oportunidades de empregos e que tem certeza que sendo feito, irá melhorar muito a situação de emprego na cidade. O Vereador disse ainda que sabe que muitas pessoas não possuem moradias próprias, não têm condições de terem, então tem certeza que o Poder Executivo, podendo dar essa oportunidade a essas pessoas que não tem casas próprias, será uma grande ajuda para essas famílias do município, onde muitas pessoas sobrevivem com um salário-mínimo, tendo que pagar aluguel, fazer suas compras, pagar água e luz, sendo assim tem certeza de que as pessoas que forem beneficiadas com essas casas, será de bom proveito. Agradeceu a oportunidade e concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Marcelo Abreu Mansur o qual disse retornar a tribuna no Grande Expediente, e antes de fazer algumas considerações em relação as suas indicações, gostaria de parabenizar o Vereador Andinho por seu Projeto de Lei que chegou a Casa hoje, com relação aos animais, disse que podem aproveitar essa semana de conscientização, não só de incentivo a adoção, mas também para denunciar maus tratos. Relatou que essa semana viu no Facebook, uma postagem sobre um cavalo em estado terminal, em decomposição praticamente, sem trato nenhum, simplesmente abandonado e que o município tem que fazer a remoção. Disse ainda que vê diversas notícias na cidade onde pessoas de má índole, começam exterminar cachorros e gatos nos Bairros da cidade, colocando veneno e isso é uma coisa abominável, estão no século XXI e não podem tolerar esse tipo de ser humano no convívio. Disse ainda que se Deus quiser, passando a pandemia e com o Projeto aprovado, sancionado, que possam fazer um grande evento nessa semana, chamando atenção não só dos estudantes, mas também da sociedade civil, para darem um tratamento dignos aos animais domésticos. O Vereador disse que com relação a indicação das casas populares do Excelentíssimo Vereador, é uma excelente indicação, uma vez que o Poder Executivo já deu notícias, que já saiu a licitação para cinquenta casas populares no Bairro da Reta, em um terreno do município. Disse que acha que precisa de mais, porque a demanda de Macuco hoje é muito

Julio Beu
4

maior, sendo assim precisa-se de aquisição de mais lotes, novos terrenos, para que estenda essa moradia popular tão importante para aquelas famílias que atravessam alguma dificuldade financeira, de pagar um aluguel ou mesmo de construir sua moradia. Disse ainda que se lembra quando o ex-prefeito Maurício Bittencout lançou cada família um lote no Bairro Santos Reis e foi o primeiro Projeto de cunho social, loteou praticamente a Fazenda do Criador que era conhecida por todos eles, e foi construída um pouco de casas populares e oitenta por cento dos moradores ganharam seus lotes e hoje passam por aquele maravilhoso Bairro e vê que os moradores com dificuldades, mas que começaram a construir seus empreendimentos, as suas moradias, sendo assim têm que incentivar a cada vez mais esse Projeto habitacional no município. Disse ainda que com relação as suas duas indicações, a Indicação Nº100/21 foi substituída por outra Indicação que estava na pauta do dia dez de março, mas que infelizmente não teve sessão, e que depois em face do Covid -19, ficaram praticamente um mês sem poderem realizarem as sessões, e naquela oportunidade estava na pauta uma Indicação importantíssima que era com relação a vacina dos profissionais de farmácia, funcionários, farmacêuticos, que pudessem ser estendidos a vacina a este público tão importante que lida no dia a dia com essa comorbidade, com essa doença que vem atacando a todos. Disse que em face do Executivo ter executado esse procedimento em relação as farmácias, aos profissionais de farmácia, porque veio uma determinação legal para vacinar esse público, ele retirou a Indicação e aproveitou o número para apresentar essa Indicação Nº100/21 que fala da colocação de quebra-molas na Rua Sebastião Ireno Temperini, rua que dá acesso à Escola Municipal David Coelho dos Santos, relatou que existem quebra-molas em frente à escola, mas no início desta rua não existe. Disse que já presenciou motos descendo em frente ao coleginho e passando o segundo quebra-molas aceleram para chegar até as casinhas, carros em alta velocidade, e esta rua vai se afunilando, vai diminuindo a largura e quando chega em frente à casa do Sandro esse munícipe que fez questão de relatar, a rua fica muito estreita. Disse ainda que a demanda dos alunos das casinhas populares que vão até a escola da Barreira passa por esta rua e ficam carros, mães, crianças e motos que passam em alta velocidade, sendo assim é realmente muito necessária a colocação desses dois quebra-molas. Disse ainda que é uma Indicação que gostaria ter apresentado a bastante tempo, mas em face da dificuldade, do recesso que tiveram no início do ano e também da paralização, está apresentando-a hoje aqui no plenário. O Vereador disse que a outra Indicação é sobre a limpeza da vala negra do Bairro Volta do Umbigo, que hoje em dia não é vala negra mais, porque já fizeram um trecho de galeria, mas no período de estiagem os dejetos de esgotos e

Julio Bodeu

de todos os aspectos possíveis ficam parados, sem condições da água levar, causando mau cheiro, muito acúmulo de mosquitos, pernilongos e os matos nas margens tanto de um lado como de outro. Disse ainda que esse pedido foi feito em janeiro, mas em face dessa situação que vem atravessando na Câmara, esta Indicação está sendo lida hoje e espera que seja resolvido o mais rápido possível. Aparteou a palavra o Vereador Anderson Epifânio Dionizio o qual disse que ficou muito feliz quando o prefeito anunciou que estaria sendo liberadas as casinhas, foi uma das primeiras Indicações elaboradas junto com seu assessor Douglas, por serem moradores de cidade pequena, sabe das dificuldades das pessoas, então é um intuito estarem fazendo esta Indicação. Disse ainda que já colocou à disposição para ir ao Rio de Janeiro, mas devido ao Covid-19 foi cancelada a viagem, e que praticamente conseguiu dez casas e que esse foi um dos motivos para fazer a Indicação. Relatou que quando o prefeito lançou esse assunto na reunião ficou muito feliz por ele estar com o mesmo pensamento que o seu, então se Deus quiser além das cinquenta casas irão ter mais dez para somar, concluiu. A palavra retornou ao Vereador Marcelo Abreu Mansur que disse ser uma notícia ótima e parabenizou o colega pela bela notícia que foi dada ciência ao plenário. Disse que é dessa forma que eles têm que trabalhar, sempre procurando trazer recurso para o município e é dessa forma que ajuda, auxilia o Poder Executivo. Disse ainda saber que tem um prefeito muito vigilante, atento, mas eles podendo, tendo condições, como foi dada essa condição dessas dez unidades, é de suma importância, parabenizou mais uma vez ao Vereador Anderson pelo belo trabalho que vem exercendo nesta Casa, concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Carlos Alberto da Silva Oliveira, o qual cumprimentou os presentes e disse ir à Tribuna para esclarecer sobre a Indicação, que muitas das vezes as pessoas podem pensar que providenciar sinalização para pontos de ônibus no município de Macuco, pintura nas laterais da calçadas, hoje as pessoas podem questionar por não existir ônibus transitando em Macuco, mas essa Indicação foi feita em outro mandato e existia ônibus que circulava nos Bairros Reta, Volta do Umbigo e Glória, mas existem ônibus das empresas cimenteiras que circulam no município de Macuco e param em qualquer lugar, param no meio das ruas, inclusive visto por ele. Disse ainda que voltando as aulas, existem os ônibus escolares que circulam no município, sendo assim, que determine os pontos de parada para esses veículos. O Vereador disse que sobre a Indicação do estudo da água da Volta da Ferradura, é uma Indicação que já foi feita em outro mandato por ele e que os moradores questionam muito a qualidade dessa água, porque só existe essa água em algumas residências do referido Bairro, então acha que já foi feito algum estudo na água, mas deveria ser realizado constantemente esse estudo, para terem a

Juliano Breda
6

certeza da qualidade da água. O Vereador parabenizou todos os colegas Vereadores pelas Indicações, disse que o Vereador Marcelo foi muito feliz quando parabenizou o Vereador Anderson pelo seu Projeto sobre o tratamento dos animais, porque é um Projeto de suma importância, não só para o município de Macuco, mas para todos os municípios que compõem o Brasil. Relatou que em Macuco vivem na pele essa questão quando alguém maltrata ou morre um animal, a culpa sempre cai em cima dos Vereadores e do prefeito, existem muitas pessoas que têm essa teoria de estarem culpando as pessoas, mas os próprios culpados de estarem maltratando os animais são os seus próprios donos. Disse que precisam divulgar esse Projeto, mas que não podem fazer festa devido a pandemia, mas em um futuro próximo, se Deus quiser farão. O Vereador sugeriu ao Presidente e a Mesa Diretora desta Casa a respeito do Projeto de Lei Nº009/2021 do Poder Executivo, acha que caberia ser feito nesta Casa, que poderiam pensar nessa atribuição com carinho para beneficiar os guerreiros funcionários dessa Casa também, agradeceu e conclui. Fez uso da palavra o Vereador Diogo Latini Rodrigues o qual disse retornar ao Grande Expediente, para parabenizar a todos os colegas pelas proposições apresentadas, Indicações e Projetos importantes. Disse que gostaria de iniciar parabenizando o prefeito pelo Projeto Nº009/2021 que concede aos servidores municipais a Cesta de Natal, é um momento que se reconhece, valoriza e dá esse presente aos servidores, principalmente esse ano que irão encerrar se Deus quiser, mas foram um ano e pouco de muita luta, principalmente para os profissionais do município, que estão na linha de frente, profissionais de saúde, defesa civil, guarda municipal, motoristas que transportam os pacientes para fora do município, enfim, todos aqueles que estão na linha de frente, fazendo com que o município não pare e que continue as suas atividades neste período de pandemia. O Vereador ressaltou a importância do Projeto Nº012/2021, onde iniciarão nos próximos dias a análise para elaborar as Diretrizes Orçamentárias do município para o ano que vem, e que é um Projeto de muita importância, que irá mostrar de que forma o Poder Executivo irá governar em 2022 de acordo com cada setor, com cada secretaria, já mostrando uma diretriz e futuramente estarão votando nesta Casa a Lei Orçamentária posterior a esta Lei das Diretrizes. Parabenizou os Vereadores Andinho, Marcelo e Alberto pelos Projetos apresentados, projetos importantes onde vários colegas já ressaltaram. O Vereador iniciou sua justificativa com relação a seu projeto apresentado, reconhecendo no âmbito do município de Macuco a importância e essencialidade da atividade religiosa neste tempo de pandemia. Afirmou que esta Lei é uma Lei Estadual e ele está regulamentando no município de Macuco a importância e necessidade de todas as igrejas estarem em pleno

Julio Bode 7

funcionamento neste período, cumprindo as determinações do Decreto com as medidas preventivas, reduzindo o número de pessoas e com todas as obrigações a se cumprir de proteção ao Covid-19 e que essa Casa reconheça através de Lei essa essencialidade no município de Macuco. Relatou que no mandato anterior, tiveram a oportunidade de apresentar um Projeto parecido, tornando como essencial no município a atividade física e que hoje é comprovada através de vários estudos, como um grande fator de diminuição de internação de pessoas contaminadas pela Covid-19, é um Projeto que apresentou em agosto do ano passado, mas que viu através de estudo que foi essencial para o município e gostaria de contar com os colegas para aprovação nas próximas sessões. Disse ainda que com relação as suas duas Indicações, está pedindo o recapeamento, pavimentação e asfalto do Bairro Nova Macuco, que chegou a falar na Tribuna na sessão anterior sobre a necessidade desse serviço, a pavimentação neste Bairro é da gestão do ex-prefeito e saudoso Rogério Bianchini, que deu início a criação deste Bairro e hoje devido ao fluxo de muitos veículos, muitas pessoas transitando, caminhões e carretas que transitam dentro do Bairro, acabam danificando e tendo a necessidade de fazer a pavimentação. O Vereador disse que com relação a outra Indicação, onde pede reparo e contenção na Rua Henrique Pedro Coube, no Bairro da Barreira, que próximo a esse local existe outro problema que o Vereador Alberto fez o pedido com relação a contenção, essa Rua precisa urgentemente ser reparada como uma rua no Bairro Santos Reis que está apresentando o mesmo problema com relação a rachaduras e necessidades de contenção, sendo assim pede a prefeitura, sabendo que os técnicos já estiveram no local na semana passada, verificando, junto com os engenheiros do Departamento de Projeto, então pede que providencie o mais rápido possível, porque na parte baixa dessa rua existem três residências que são prejudicadas e estão em risco de desabamento, ressaltou o seu pedido nessas duas Indicações e mais uma vez parabenizou aos colegas pelas propostas. Pediu aparte o Vereador Marcelo Abreu Mansur, que agradeceu ao Vereador Diogo e disse que com relação ao Projeto que torna essencial as atividades religiosas, confessa que não leu direito o Projeto, mas surgiu uma dúvida, estendendo em caso de catástrofes naturais. Disse ainda que tiveram várias catástrofes, em 2011 por exemplo e as entidades funcionaram normalmente ao seu entender, é uma crítica construtiva e com relação ao uso dos estabelecimentos com relação a pandemia é uma observação que foi até a nível nacional, discussão no Supremo Tribunal Federal, enfim, com relação as catástrofes, então acha que as igrejas, os centros sociais das igrejas funcionaram normalmente, a não ser que a catástrofe seja no local onde se encontra a igreja, onde é ministrado um culto, que esteja sem condições de estarem sendo aberta ao

Julio Proder
8

público, então sua observação é mais em sentido da preocupação, pois estão falando de uma Lei que irá ficar e eles irão passar, mas daqui a dez, quinze ou vinte anos, que tiverem uma tromba d'água em algum Bairro, envolto por barranco. Disse ainda que Macuco é um município revestido de morros, que de repente o Poder Executivo fica impossibilitado de estar interditando aquele local em fase de uma catástrofe natural, então é um aspecto jurídico que terão que ver se lá na frente não impeça, até por proteção da comunidade religiosa de estarem em um local que possa ter um desmoronamento de barranco e causar um embaraço maior, são coisas que estarão discutindo na Comissão e a Câmara é isso, estão aqui para discutir, para debater, para levantar, conforme tiveram hoje uma reunião importantíssima com o corpo jurídico da Casa, os Vereadores, o corpo jurídico da prefeitura, discutindo uma mensagem que chegou. Disse que eles têm que estarem vigilantes e discutindo para que saia boas leis, e que sejam leis que tenham uma relação eficácia e não causar uma dificuldade, até de proteção com esses membros. Agradeceu e concluiu. A palavra voltou ao Vereador Diogo Latini o qual agradeceu e disse que primeiro a intensão foi que regulamentasse, de acordo, com que ela foi sancionada a nível de Estado, para que não tivesse desentendimento e nem desinformação, mas ao mesmo tempo a própria lei dá autonomia ao Município de criar normas e decretos. Disse que entendeu a ponderação do colega com relação as catástrofes, mas caso o município tenha que interditar um local que possa ser atingido, por realmente não ter condições de ser frequentado, o município pode decretar uma medida normativa através do Gabinete do Prefeito com consideração da defesa civil, porque a própria lei já diz isso, mas a Comissão de Constituição, Justiça e Redação vão estar tendo maior profundidade do assunto tendo o entendimento necessário. Disse que valeu a ponderação e a percepção do colega, porque no futuro tem que ter esse cuidado sim, concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Alberto de Oliveira Herdy o qual disse que vem a tribuna para enaltecer o trabalho dos colegas, cada um no seu segmento tem apresentado Projetos e indicações relevantes e hoje não foi diferente e todas as proposições tiveram dentro de sua meta, o público-alvo, isso é importante para o para o crescimento do município. Disse ainda que gostaria de esclarecer uma questão que deveria ter falado no Pequeno Expediente, mas que passou despercebido, gostaria de enaltecer o trabalho da Comissão de Defesa do Consumidor, onde foi brilhantemente conduzida pelos Vereadores Marcelo, Andinho e Bruninho, que conseguiram reverter uma questão que estava causando problemas no bairro todo e não gostaria que caísse na conta de pessoas que não tiveram nada a ver com a situação, que queriam apenas se promover em redes sociais. Disse que tem a promoção de redes sociais,

Julio Badu
9

mas tem muito trabalho, que o trabalho aqui foi fundamental para o sucesso, o empenho dos vereadores supracitados, junto com os demais Vereadores e o Poder Executivo, não pode ser apagados por mensagens ou por ideias de pessoas que só querem se promover em redes sociais, querendo garantir aquele comentáriozinho impertinente, que as vezes atinge eles vereadores, que correm atrás todos os dias. Disse ainda que não é de mérito elogiar o vereador, acha que fica mais bonito falar do belo trabalho dos vereadores de Macuco, a Câmara junto com o Poder Executivo, mas em momento nenhum ninguém disse, acharam que eram obrigação e ele não acha que seja por esse lado, a maioria dos vereadores não moram lá, então a conta não chegou para ninguém, mas brilhantemente o Vereador Marcelo e outros vereadores fizeram a solicitação e foi resolvida. Temporariamente? Sim, mas foi resolvida. Disse que ganharam um fôlego para ser resolvido futuramente, então não podem deixar cair no esquecimento, não custa nada enaltecer quem fez por onde acontecer. Parabenizou a todos os vereadores e principalmente a Comissão que foi fundamental para o desenrolar da situação. O Vereador disse que com relação a seu Projeto, sabe que uma cidade é forte quando tem as suas associações fortes e em Macuco infelizmente as associações estão mortas, não veem nenhuma delas se pronunciando, fazendo nada, sendo assim o Projeto que ele e o Vereador Marcelo bolaram, foi neste sentido, de dá voz e vez as associações, para que ajude ao Executivo a tomar conta melhor da cidade, porque nada mais justo que um morador, um presidente de Bairro levar as demandas ao vereador ou ao próprio executivo, com reuniões periódicas, para estarem solucionando o problema. Disse que é válido e gostaria de contar com o apoio dos demais vereadores para estarem aprovando este Projeto. O Vereador agradeceu ao colega Carlos Alberto pela Indicação, que é pertinente e acrescentou que o Bairro da Ferradura está sem água, sendo assim já passou da hora de estarem resolvendo esta questão, é um Bairro sofrido, inclusive poderia pedir ao Prefeito para dar uma olhada mais afundo, porque eles precisam de um pouco mais de carinho, até houve uma limpeza nas margens no referido Bairro, que os Vereadores Felipe e o Diogo pediram, ficou legal, mas choveu e voltou a crescer, a estrada está esburacada, e essa força tarefa que vai ser montada vai ajudar muito, eles precisam muito desse carinho. O Vereador parabenizou o Vereador Andinho pelo Projeto, disse que achou muito bonito, porque lembrou de um cachorro que tinha perto de sua casa e tem certeza que foi envenenado, como o colega Vereador Marcelo salientou que tem que ter cuidado, tem que ter um pouco mais de vontade das pessoas ajudarem, adotar um bichinho, que acha um pecado a pessoa jogar na rua, e isso não vale só para cachorros, vale para gatos, cavalos, tiveram um caso de três animais que morreram no

Julio Prado

Rural Park, e a culpa não é do vereador, do prefeito, e não aparece o dono do animal, só aparece que fulano ou beltrano deixou de fazer e que morreu e a máquina pegou para enterrar, morreu dentro de um local público. Mais quem colocou lá? Pediu aparte o Vereador Carlos Alberto da Silva Oliveira que agradeceu e disse que voltando ao assunto da associação de moradores, até falou desse Projeto na tribuna, mas gostaria de parabenizá-lo e ao Vereador Marcelo, que é fundamental ter a participação da associação de moradores no município. Relatou que hoje vê na associação de moradores, que as pessoas estão lá, existiu eleição no passado, têm pessoas que estão lá há cinco, seis anos, já era para ter realizado eleição, mas vê também o desinteresse em algumas pessoas de estarem participando. Disse ainda que existe em cada Bairro um quiosque, segundo documentos na prefeitura pertencem a associação de moradores e tem alguns presidente desfrutando como benefício próprio. Disse ainda que se é da associação tem que existir uma licitação, que seja repassado o aluguel do quiosque para a associação, não está falando só de um Bairro, acha que isso acontece em todos os Bairros do município, tem documentos, o Vereador Marcelo e todos os vereadores são conhecedores que esses quiosques que existem nos Bairros pertencem as associações de moradores, foi designado para isso. Relatou que existiu um quiosque em frente ao antigo pavilhão de feira de eventos, que pertencia a Escola de samba Beija flor de Macuco, mas foi desmontado e feito a obra do PSF, tem o documento desse quiosque que foi para uso da Escola de Samba na época e sabe que muitos que estão eleitos presidente, faz benefícios desse quiosque e não é para isso, é para ajudar a associação, eles têm que cobrar um pouco mais desse pessoal, do executivo, da assistência social, da administração, para que force a eleição nos Bairros, e que reverta para a associação e não em benefício próprio igual está acontecendo. Disse ainda que esse Projeto é de muita valia para o município e para engrandecer cada vez mais. O Vereador disse que o Projeto do Vereador Diogo é fundamental, que existe a Lei no Estado, mas regulamentando no município é fundamental, agradeceu novamente e concluiu. A palavra voltou ao Vereador Alberto de Oliveira Herdy, que disse que fortalecendo as associações, irão ter um pouco mais de respaldo e grande parte das associações tem um quiosque, pode observar que a maioria dos Bairros tem um quiosque que é de propriedade das associações, mas como elas não estão organizadas, praticamente os quiosques estão a bel prazer, e eles têm que cobrar, tem que pedir para que esse Projeto funcione, para que essa situação funcione, para que possam estar fortalecendo os Bairros, fortalecendo ao governo, porque o prefeito não governa sozinho, ele tem que ter os vereadores e estes tem que ter as associações, e elas fortes, eles também serão forte e o

Julio Bocchi

município se organiza da forma certa, sendo assim é viável. Pediu aparte o Vereador Marcelo Abreu Mansur, que disse que é com muita honra que assina esse Projeto junto com o Vereador Alberto, que quer dar conhecimento a Casa, que foi uma ideia que iniciou apenas deu uma pincelada, mas o colega foi o grande mentor deste Projeto, e por isso nem fez questão de mencioná-lo em sua fala, para deixar todo o crédito ao colega. Disse que foi uma unha no oceano para complementar este Projeto e quer dar todos os créditos ao colega e o entender deles foi esse mesmo que o Vereador Carlos Alberto e Alberto falaram, deles reativarem, porque uma associação de moradores operando, não só ajuda o Poder Executivo com relação as demandas do dia a dia do Bairro, mas ela tem vida própria, foi o que o Vereador Carlos Alberto falou, ela pode estar fazendo um convênio com a Cooperativa de Macuco, com determinado Projeto no Bairro, ela pode estar fazendo um convênio, como ele já viu, associação em Macuco. Disse que senão se engana no Bairro da Reta, o Vereador Andinho o corrija, que fez um convênio com as fábricas de cimento e conseguiu doação de cimento para fazer calçadas no Bairro da Reta. Disse ainda que acha que a associação tem vida própria e podem estar junto as empresas fazendo algum tipo de convênio, mas foi o que o vereador falou, a preocupação deles é que as associações têm o seu rito próprio, tem CNPJ, que tem a condição de estarem fazendo parcerias com as entidades públicas e privadas e o intuito do Projeto é esse. O Vereador disse que não sabe se contempla no Projeto, mas naquilo que conversaram, irão propor uma emenda, para que nos mandatos, a diretoria como o Vereador Carlos Alberto falou, preste conta, para fazer jus uma reeleição no Bairro, antes tem que fazer uma assembleia geral, prestar conta a população de tudo aquilo que entrou, de tudo aquilo que tem, então a população aprova em uma assembleia geral, no caso o mandato daquela diretoria, aí eles ficam aptos a uma recondução, senão troca a diretoria, porque a população tem que estar ciente de tudo que foi feito durante um ano. Disse que irão olhar direitinho e senão tiver, irão estar colocando esse dispositivo, porque é de suma importância, como o vereador acabou de narrar no plenário, concluiu. Pediu aparte o Vereador Anderson Epifânio Dionizio que parabenizou aos Vereadores Alberto e Marcelo pela iniciativa deste Projeto que é de grande importância, uma associação de moradores funcionando. Disse que fala porque foi presidente no Bairro da Reta e legalizou a documentação, faziam bastante coisa para estar ajudando a comunidade, e sempre fala que se tem um presidente de associação no Bairro e tem os vereadores que querem o bem daquela comunidade, será muito importante juntarem para estarem ajudando, nos momentos difíceis, nos momentos de alegria, de festa, sendo assim parabenizou mais uma vez pela atitude deste Projeto. O Vereador disse que

Julio Becker

queria falar com Carlos Alberto e Alberto, sobre a água do Bairro Volta da Ferradura, que é uma grande dificuldade daquele pessoal, que não sabe que medida terão que tomar para estarem ajudando aquele povo, porque como Alberto disse, esses dias estavam sem água de novo, e eles ficam recebendo ligação toda hora, tarde da noite, as pessoas sem água, e eles sabem que água é vida. Disse que no local existe um poço e quando queima a bomba é um transtorno, existe um poço, o primeiro que fizeram, mas deu problema, então acha que se trabalhassem neste poço, eles iriam ficar com dois poços, e se der problema em um, teriam o outro para suprir, enquanto não é resolvido o problema, concluiu. Pediu aparte o Vereador Diogo Latini Rodrigues, que voltou ao assunto da associação de morador e disse que já elogiou o Projeto em um momento em esteve na tribuna, relatou que não sabe se vai ser bem claro, mas todos eles sabem que uma das maiores dificuldades das associações, está aqui o Vereador Carlos Alberto que é testemunha, de quando se fala em associações sem fins lucrativos, como associação de morador, escola de samba, liga desportiva, na qual tem a oportunidade de estar presidindo, enfim, sociedade musical aqui no município, um dos grandes problemas com relação a legalização e organização é a falta de apoio financeiro. Relatou que há poucos dias apresentou nesta Casa uma Indicação, pedindo para que as entidades sem fins lucrativos, pudessem ter um olhar diferente no Código Tributário, que está sendo todo revisado e nos próximos dias ou meses, não sabe afirmar, porque vem do Poder Executivo, este código irá vir para ser analisado por esta Casa, então uma das indicações que fez, foi para que isentasse as associações sem fins lucrativos, de taxas de localização, saneamento e utilização do município. Disse ainda que esse procedimento ajudaria e muito na reorganização das associações, conforme os colegas estão pedindo, tem certeza de que, será inserido no Código Tributário, por que já teve um retorno positivo da Secretária de Fazenda, com relação este pedido e essa é uma causa que luta desde o mandato passado, para tentar ajudar também a Pestalozzi, que é uma entidade sem fim lucrativo do município e que hoje sofre uma cobrança dos últimos cinco anos em mais de treze mil reais, em relação a essas taxas, uma entidade que não tem receita mensal, vive de doações e teoricamente irão ajudar também as associações, irão continuar vivendo de doações. Disse que sabe que as associações podem se legalizar, pode se organizar, pode prestar conta, mas elas não irão ter uma renda mensal, sendo assim é para eles estarem unidos nesta luta, que é válido este Projeto e parabeniza mais uma vez aos colegas vereadores e que podem contar com o apoio dele, porque é de grande valia para o município, até porque ele sabe, como o Vereador Alberto falou, a associação de morador do Bairro sendo forte, ela ajuda o município a se desenvolver e este fica forte também com a

Julio Pedro 13

associação. O Vereador disse que só queria fazer este pequeno refise, porque sempre cita o Vereador Carlos Alberto, porque ele já esteve à frente deste movimento, e hoje até um presidente eleito por uma entidade desta, para registrar uma ata, tem que tirar do bolso, está aqui o Vereador Felipe que não o deixa mentir, uma das grandes dificuldades de legalização da Associação do Vale do Ribeirão Dourado é o mesmo problema, e será beneficiada também com a isenção. Disse que um presidente de Bairro eleito, para ir ao cartório para registrar, ou ele tira do bolso ou vai ter que pedir algumas pessoas do Bairro para ajudar a resolver, e hoje é mais uma burocracia para resolver, porque se ata anterior não tiver em dia, não registra a atual, são situações complicadas, que acabam envolvendo e em muitas das vezes, está tendo que abrir novo CNPJ, para achar um caminho mais fácil, alterando as vezes o nome da associação para poder registrar uma ata. Disse que acha que a associação de morador, tem que receber um carinho especial, tem que ter um apoio do Poder Executivo, com relação a contabilidade, assessoria jurídica, que é fundamental, tem que ter um assessor jurídico para dar essas informações, para assessorar essas pessoas, para que volte a funcionar. O Vereador parabenizou mais uma vez pelo Projeto, agradeceu e concluiu. A palavra voltou ao Vereador Alberto de Oliveira Herdy, que agradeceu ao Vereador Diogo pelo comentário e disse que é válido, até porque o colega salientou uma situação que acontece, ele tem presenciado algumas coisas que condiz com que o colega falou, estão dando um pontapé inicial, que eles são o Poder Legislativo, então as leis cabem a eles fazê-las, mudá-las ou pedir ao executivo para que possa estar em consenso para estarem beneficiando outras associações, outras questões. Disse ainda que esta Câmara é atuante e conta muito com os demais vereadores, para que possam estarem juntos olhando com carinho para as associações que merecem e precisam neste momento tão difícil, agradeceu e concluiu. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra no Grande Expediente o Presidente passou para ordem do dia. O Presidente colocou os Pareceres Favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira referentes ao Projeto de Lei Nº009/21 de autoria do Poder Executivo em Única Discussão e Votação os quais foram aprovados por unanimidade. Colocou o Projeto de Lei em tela em Primeira Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade e foi a Segunda Votação. Colocou em seguida os Pareceres Favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira e Comissão de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer referentes ao Projeto de Lei Nº013/21 de autoria do Poder Executivo em Única Discussão e Votação os quais foram aprovados por unanimidade. Por se tratar de Projeto

Julio Pedro

de Lei em regime de urgência colocou o referido Projeto de Lei em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade. Colocou a Redação Final do referido Projeto de Lei em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade e foi à sanção. Em seguida encaminhou o Projeto de Lei Nº012/21 de autoria do Poder Executivo as Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira, Comissão de Obras Públicas e Serviços Urbanos, Comissão de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, Comissão de Saúde e Assistência Social, Comissão de Meio Ambiente, Comissão Segurança Pública e Combate as Drogas e Comissão do Idoso. Em seguida encaminhou o Projeto de Lei Nº014/21 de autoria do Poder Executivo as Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira e Comissão de Meio Ambiente. Encaminhou o Projeto de Lei Nº007/21 do Vereador Anderson Epifânio Dionizio as Comissões de Constituição, Justiça e Redação e Comissão de Defesa, Saúde e Bem-Estar dos Animais. Encaminhou o Projeto de Lei Nº009/21 do Vereador Diogo Latini Rodrigues as Comissões de Constituição, Justiça e Redação e Comissão de Saúde e Assistência Social. Em seguida encaminhou o Projeto de Lei Nº010/21 dos Vereadores Alberto de Oliveira Herdy e Marcelo Abreu Mansur a Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Em seguida também colocou o Projeto de Lei Nº008/21 de autoria do Vereador Carlos Alberto da Silva Oliveira em Segunda Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade. Colocou a Redação Final do referido Projeto de Lei em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade e foi à sanção. Em seguida o Presidente colocou o Parecer Favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação referente ao Projeto de Resolução Nº019/21 de autoria da Mesa Diretora em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade. Colocou o Projeto de Resolução em Tela em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade. Colocou a Redação Final do referido Projeto de Resolução em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade e foi à publicação. Em seguida encaminhou todas as indicações apresentadas e lidas dos nobres Vereadores dessa Casa ao Chefe do Poder Executivo. Não havendo mais nada a tratar o Presidente Júlio Carlos Silva Badini agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, e eu Janaina Pinheiro Felix Azevedo lavrei a presente ata que vai assinada pelo Presidente Júlio Poder e pelo 1º Secretário Diogo Latini Rodrigues.

Diogo Latini Rodrigues
1º Secretário
Câmara M. de Macuco